

- Respostas às questões 4, 5 e 6 num grupo diferente de folhas das questões 7, 8, 9 e 10.
- Todas as respostas às perguntas de desenvolvimento têm de ser justificadas. Valoriza-se a objetividade das respostas.
- Nas questões 1, 2 e 3, indique V, F, ou deixe a caixa em branco se não tiver a certeza que a afirmação é verdadeira ou falsa. A indicação errada desconta 50% da cotação atribuída à afirmação.

Número: \_\_\_\_\_ Nome: \_\_\_\_\_

1. (2) No contexto dos esquemas e primitivas criptográficas simétricas:

- ☐ O algoritmo de *padding PKCS#5Padding* é usado nos modos de operação em bloco (ex: ECB, CBC) e nos modos de operação em stream (ex: Counter, GCM)
- ☐ As primitivas simétricas usadas para garantir confidencialidade usam chaves diferentes para cifrar e para decifrar
- ☐ Os modos de operação ECB e CBC são iguais com exceção do CBC precisar de um vetor inicial e o ECB não
- ☐ O esquema MAC não dá garantias de confidencialidade sendo por isso possível ver a mensagem em claro no canal de comunicação

2. (2) No contexto dos certificados X.509, do protocolo TLS e da biblioteca JCA:

- ☐ No certificado fornecido no segundo trabalho, para representar o servidor `www.secure-server.edu`, a assinatura do certificado foi realizada usando a chave privada associada a outro certificado
- ☐ A chave pública num certificado é sempre usada para validar a assinatura desse certificado
- ☐ A classe Keystore pode guardar certificados que são raízes de confiança mas também chaves privadas e os respetivos certificados
- ☐ O *record protocol* usa chaves simétricas diferentes no sentido cliente→servidor e no sentido servidor→cliente

3. (2) No contexto das normas OAuth 2.0 e OpenID Connect:

- ☐ No protocolo OpenID Connect, a estrutura `id_token` é usada pela aplicação cliente para requisitar mais informações sobre o utilizador (ex: foto de perfil) através da API do *userinfo endpoint*
- ☐ Na *framework* OAuth2, em particular no fluxo *authorization code grant*, o `access_token` entregue à aplicação cliente tem informação sobre o dono dos recursos que a aplicação cliente pode consultar
- ☐ A estrutura designada como `access_token` tem de ser usada nos pedidos à API do servidor de recursos
- ☐ Na requisição ao servidor de autorização no fluxo *authorization code grant* do OAuth2, o parâmetro `state` é usado para proteger a aplicação cliente contra ataques de CSRF (*Cross-site request forgery*)

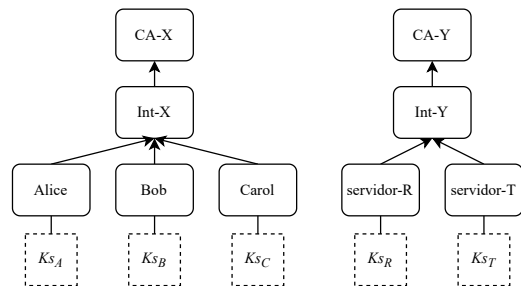
4. (2) Pretende-se desenvolver um novo esquema criptográfico, *HCA*, para enviar uma mensagem com confidencialidade e autenticidade entre dois participantes (*A* e *B*).

Assume-se que *A* conhece a chave pública de *B* ( $K_eB$ ) e que a chave simétrica *k* muda em cada comunicação. O novo esquema usa cifra assimétrica ( $E_a$ ), cifra simétrica ( $E_s$ ) e MAC (*T*). O símbolo  $\parallel$  representa a concatenação:

$$HCA(K_eB, k, m) = E_a(K_eB)(k) \parallel E_s(k)(m) \parallel T(k)(m)$$

Descreva como é feita a decifra e verificação de autenticidade da mensagem ‘*m*’, nomeadamente a ordem de operações e as chaves utilizadas (identifique claramente as chaves e indique o seu papel no esquema).

Considere o diagrama da figura, onde são apresentadas duas hierarquias de certificados semelhantes às usadas no trabalho. CA-X e CA-Y são raízes de confiança, e  $Ks_A, Ks_B, Ks_C, Ks_R, Ks_T$  são chaves privadas associadas aos respetivos certificados. Assuma que **Bob** (cliente) irá estabelecer uma sessão TLS com o **servidor-R** com autenticação do cliente. Indique, usando os identificadores da figura, o menor conjunto de certificados e chaves privadas que devem ser instalados no cliente e no servidor.



5. (1,5) Considere o sub-protocolo *handshake* do protocolo TLS.
- 6.1. (1,5) Descreva o mecanismo criptográfico utilizado quando é necessária a autenticação de cliente, nomeadamente as chaves e as mensagens envolvidas?
- 6.2. (1,5) No cenário apenas com autenticação de servidor, qual a proteção que existe para detetar ataques de repetição, nos quais o atacante tenta reutilizar as mensagens de cliente de um *handshake* anterior?
7. (1,5) Considere um sistema de armazenamento de palavras-passe as quais são armazenadas na forma  $h_u = H(pwd_u)$ , sendo *H* um função de *hash* e  $pwd_u$  a palavra-passe do utilizador *u*. Descreva um ataque a esta forma de armazenamento que **não** implique a utilização da interface de autenticação. Descreva também uma solução para o problema identificado. Admita que a função *H* é conhecida do atacante.
8. (1,5) Considere uma aplicação *web* que mantém estado de autenticação entre o *browser* e a aplicação servidor usando *cookies*. No cookie é guardado um JSON web token (JWT) com o identificador do utilizador. Como é que a aplicação servidor pode detetar se o conteúdo do cookie foi adulterado no *browser*?
9. Considere uma aplicação web para gestão de projetos de software onde existe a possibilidade de acesso a diferentes recursos (ex: código, documentação, ficheiros de testes).
- 9.1. (1,5) Para realizar o controlo de acessos aos recursos foi definida a seguinte política  $RBAC_1$  que inclui os papéis (*M*)ember, (*D*)eveloper, (*T*)ester e (*S*)upervisor.
- $U = \{u_1, u_2, u_3, u_4\}$
  - $RH = \{M \preceq T, M \preceq D, D \preceq S, T \preceq S, T \preceq T_2, D \preceq D_2\}$
  - $UA = \{(u_1, M), (u_2, T_2), (u_3, D_2), (u_4, S)\}$
  - $PA = \{(M, p1), (D, p2), (T, p3), (D_2, p5), (T_2, p4)\}$
- Justifique qual o conjunto total de permissões que podem existir numa sessão com o utilizador  $u_4$ ?
- 9.2. (1) A biblioteca *Casbin* aplica políticas tendo por base dois ficheiros. Explique o objetivo destes dois ficheiros no processo de controlo de acesso, em particular no contexto das regras definidas.
10. (2) No fluxo *Authorization code grant* do protocolo *OAuth2* as mensagens são classificadas como sendo de *front-channel* ou *back-channel*. Explique a diferença entre os dois tipos de mensagens, incluindo a utilização do *client\_id* e *client\_secret*.